

Ricardo Stuckert/PR



Recebido com honras, Lula assinou, com o presidente do governo espanhol, 15 acordos de cooperação

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Terras raras sobre a mesa de Lula e Sánchez

Cooperação incluiu desenvolvimento de tecnologias, exploração e troca de conhecimentos entre Brasil e Espanha sobre os minerais cada vez mais cobiçados no mundo

» VICTOR CORREIA
» PEDRO JOSÉ*

Brasil e Espanha firmaram, ontem, um acordo de cooperação que incluiu o desenvolvimento, mineração, refino, gestão ambiental, uso de tecnologias digitais e a troca de conhecimentos na área de terras raras. Por serem utilizados na fabricação de baterias e eletrônicos, entre outros produtos, os elementos — encontrados em abundância no Brasil — atraem interesse de vários países.

O acordo foi assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo presidente do governo espanhol, Pedro Sánchez. Questionado por jornalistas sobre o acerto e sobre a pressão dos Estados Unidos para ter acesso às reservas brasileiras, Lula frisou que as terras raras são “questão de segurança nacional”, e que, apesar de o Brasil estar disposto a cooperar, não abrirá mão do controle de suas reservas.

“Nós estamos dispostos a fazer acordo com todos os países que fizerem acordo com o Brasil. E o processo de transformação se dará dentro do Brasil. Nós não vamos repetir com as terras raras o que aconteceu com o minério de ferro, com a bauxita, nós não vamos. Nós vamos agora assumir a responsabilidade. Essa é uma questão de segurança nacional para nós”, comentou Lula. Os EUA propuseram ao Brasil, no início do ano, um acordo de cooperação sobre o mesmo tema, aos moldes do que já apresentaram a outras nações, como a Austrália. O governo federal, porém, identificou pontos problemáticos sobre o texto, como uma cláusula que pode definir exclusividade na venda dos minerais para os EUA, e questiona as implicações geopolíticas da proposta.

“Nós iremos construir parcerias com quem quiser construir, quem quiser nos ajudar, levar e compartilhar tecnologia conosco, estaremos de braços abertos para receber. Mas ninguém, ninguém, a não ser o Brasil, será dono da nossa riqueza mineral”, frisou Lula.

A fala se contrapõe ao posicionamento do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) durante a Conferência de Ação Política Conservadora (Cepac), no Texas, no final de março. Flávio se colocou favorável ao acordo com o governo americano, e disponibilizou o Brasil como uma fonte alternativa de minérios para os EUA. “O Brasil é a solução para os Estados Unidos quebrarem a dependência da China

por minerais críticos, especialmente terras raras”, discursou o senador, também pré-candidato ao Planalto.

As assinaturas dos acordos ocorreram em Barcelona, em paralelo à 1ª Cúpula Brasil-Espanha, que reuniu autoridades e empresários dos dois países. No evento, Brasil e Espanha assinaram 15 acordos de cooperação. Além da exploração de terras raras, os temas foram ciência e tecnologia, combate à violência contra a mulher e empreendedorismo.

Ao lado de Sánchez, Lula defendeu regras mais duras para as plataformas digitais e para as bets, alertando contra tentativas de interferência estrangeira nas eleições de outubro, e criticou o uso de novas tecnologias, principalmente a inteligência artificial (IA), nos conflitos. Abordou, ainda, temas como a importância da proteção às reservas brasileiras de minerais e a pressão por novas eleições na Venezuela.

“O mundo virtual se tornou um ambiente tóxico que afeta a saúde mental dos nossos jovens. Sem regras, as big techs vão instituir a era do colonialismo digital”, declarou Lula. Segundo ele, a cooperação internacional tem grande importância para que os países consigam garantir o controle sobre seus próprios ambientes virtuais. “Para garantir sua soberania digital, Brasil e Espanha estão investindo em capacidades próprias”, afirmou, citando parcerias entre centros de pesquisa de ambas as nações para o desenvolvimento de inteligência artificial.

O presidente também defendeu que crimes no ambiente digital sejam tratados com o mesmo rigor do mundo físico. “Tudo aquilo que é crime no mundo real, no mundo digital também deve ser crime. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) Digital foi apenas um primeiro passo. Outra regulação vai acontecer no Brasil”, declarou.

Em seguida, disparou contra as casas de apostas. O tema está sendo discutido dentro do governo, e preocupa pelo alto nível de endividamento das famílias brasileiras, índice fortemente puxado pelas dívidas por jogos. A expectativa é de que o Executivo apresente medidas para reduzir a publicidade das plataformas e bloquear o acesso para quem aderir ao novo programa de renegociação de dívidas, ainda em desenvolvimento.

Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

Petróleo cai e puxa Bolsa

O fim do bloqueio naval do Irã ao Estreito de Ormuz ditou o ritmo do mercado financeiro e das principais bolsas no Brasil e no exterior durante o pregão de ontem. Com a reabertura, o preço do petróleo teve um alívio como não era percebido desde o começo da guerra.

No último pregão da semana, o barril de petróleo do tipo Brent desvalorizou quase 10% em um único dia e passou a ser negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE) a US\$ 90,38. O índice é utilizado como referência internacional para os preços da commodity e é um dos termômetros utilizados pela Petrobras para definir os valores dos combustíveis no Brasil.

As principais bolsas dos Estados Unidos encerraram o pregão com altas consistentes. O Dow Jones foi o índice que mais avançou, com uma alta diária de 1,79%.

No Brasil, com os preços do petróleo em baixa, o efeito foi negativo para as ações ligadas a esse segmento na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O Índice Bovespa encerrou o dia com queda de 0,55%,

aos 195.733 pontos, puxado pelos papéis da Petrobras (PETR3;PETR4), que fecharam em baixas de 5,31% e 4,86%, respectivamente.

No mercado cambial, o real ganhou força ante o dólar, que fechou a semana pela primeira vez abaixo dos R\$ 5 desde 2024. Ontem, a queda foi de 0,19%, a R\$ 4,98.

Com o fim do bloqueio no Oriente Médio e um possível avanço para a resolução do conflito, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, sinalizou, ontem, que o governo pode voltar atrás em relação às medidas adotadas para frear os preços dos combustíveis, em especial do diesel, que já acumulava valorização de 25% desde o início da guerra, no final de fevereiro. Para o chefe da pasta, um eventual acordo entre Estados Unidos e Irã poderia eliminar a necessidade de prosseguir com o suporte fiscal.

“Se temos um acordo que se torna crível, eventualmente, no fim de maio, não precisamos prosseguir com essa desoneração de PIS/COFINS no diesel”, avaliou Durigan, no entanto, afirmou que o governo está sendo “cuidadoso” na avaliação.



LUZES DO CERRADO

Cultura e Energia de Brasília

A Maratona Brasília 2026 abre espaço para a cultura durante o feriado. Nos dias 20 e 21 de abril, o público poderá aproveitar a programação especial gratuita do palco Luzes do Cerrado, que promete reunir arte, música e entretenimento em meio ao clima esportivo.

Confira a programação completa:

20 de abril (segunda-feira)

7h às 7h40 – Kilombrasil
Local: palco
Modalidade: aula-show de capoeira

7h40 às 8h10 – Circus Kids
Local: gramado
Modalidade: performance cênica circense

8h10 às 8h50 – Hit Haus
Local: palco
Modalidade: aula show de boxe

8h50 às 9h20 – Asas Para Dançar
Local: palco
Modalidade: dança inclusiva (PCD)

9h20 às 10h – DeeJay Pavanny + Circus FY
Local: palco + gramado
Modalidade: música de ambientação + performance circense

10h às 11h30 – Samba Tia Zélia convida Marcelo Café e Ana Cardoso
Local: palco
Modalidade: samba show

11h30 às 12h – DeeJay Pavanny
Local: palco
Modalidade: música de ambientação

21 de abril (terça-feira)

7h às 7h40 – Aula Fitdance
Local: palco
Modalidade: aula-show de dança

7h40 às 8h10 – Arca de Arabesco
Local: gramado
Modalidade: futebol de pernas de pau - circense

8h10 às 8h50 – Banda Surdodum
Local: palco
Modalidade: percussão inclusiva (PCD)

8h50 às 9h20 – Circus FY
Local: gramado
Modalidade: performance cênica circense

9h20 às 10h – Pagodão + coletivo afrontasia
Local: palco + gramado
Modalidade: aula show de dança + música

10h às 10h20 – DeeJay Pavanny + Circus FY
Local: palco + gramado
Modalidade: música + aula show

10h20 às 11h30 – Eduardo e Mônica + The Corre
Local: palco + gramado
Modalidade: música + aula show

11h30 às 12h50 – DeeJay Pavanny
Local: palco
Modalidade: música de ambientação

